

Diário de Lisboa



Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegráfico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANS

II Biblioteca Municipal Central de LISBOA

telegráfico: DIBOA

ESTE NÚMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO

82420

AINDA a propósito da esterilização imposta ou defendida por Hitler — violação brutal do mais elementar direito das gentes — contra a qual protesta todo o mundo e a Igreja, principalmente («crescei e multiplicai-vos» — disse Jesus), o escritor espanhol Eduardo Zamacois publicou um artigo «A quem castigar?» que abre um mundo de reflexões á inteligência mais indiferente.

O meio da guerra — observa o articulista — é um poderoso argumento das praticas esterilizadoras, naturais ou impostas. Não é esta a razão de Hitler, muito ao contrario. Mas é-a em todos os países. As nações europeias dotadas de grandes Exércitos, primeiro Russia e logo Alemanha e Italia protegem a infancia, mas não desinteressadamente. Maior natalidade, maiores exercitos, observa Zamacois.

Este pensamento — escrevem muitos tratadistas — desnaturaliza o amor e leva uma parte pequena, mas para o caso suficiente, da humanidade a negar o ditame de Cristo?

Pois quê? Criar um filho, educá-lo, resumir nele os nossos sonhos e sacrificios para que na idade florida dos vinte anos um ditador com a sua frenética ambição de dominio no-lo arrebathe, faça dele um soldado mais, além do numero normal e racional do dever militar, e no-lo leve para a morte? Não...

É' deste raciocínio que nasce a ideia da esterilização voluntaria, ou seja os efeitos praticos iguais ao da esterilização pela violencia.

Em síntese — eis o que escreve Zamacois e as suas observações e interrogações valem — repetimos — pela quantidade de ideias reflexas que derivam da contemplação do panorama belico e social.

A vasectomia, esterilização que não atinge o caracter do que a ela se subordina, nem acarreta transtornos morais, é — afinal — dizemos nós uma variante dos outros processos duros, que anulam o homem, em todas as suas vitalidades, e como tal está a ser perseguida, não apenas pela lei, que o não consente, mas pela consciencia que a não entende.

* * *

EM Genebra, nos parques do Bureau Internacional do Trabalho diante do lago, á sombra das montanhas de Savoia, entre dois cedros de nobres frondas, num ambiente quieto de repouso da acção agitada — ergueu-se agora um monumento o «Esforço Humano» obra do escultor suíço James Vibert, e levada a efeito por aquela instituição.

O monumento, de um simbolismo penetrante e gracil, num marmore doce, tem uma expressão enorme no seu cantico cinzelado ao trabalho, que penosamente segue através de todos os obstaculos: trabalho de acção, trabalho de beleza, trabalho de paz.

É' das obras de arte mais belas dos ultimos anos em toda a Europa.

O DIREITO

Os povos que deixam cair e ultrajar não só o principio e o simbolo da autoridade, mas a sua acção e o seu prestigio, arrependem-se sempre disso, porque as coisas no mundo estão dispostas e reguladas por uma ordem imperativa que nos impõe severas obediencias, disciplinas e deveres, fóra dos quais aparece a desordem a qual, parecendo que não, é mais cruel, injusta e insuportavel que quaisquer sujeições, em nome do bem comum.

No diário parisiense *Le Temps* diz-se o seguinte:

«... ha alguns anos a autoridade na nossa nação receava desagradar aos desprezadores de toda a autoridade.»

Não foi só em França que isto aconteceu, porque tal facto tornou-se geral: o poder transigia, abdicava, desfigurava-se e abismava-se, com o desejo de manter-se na negação absoluta da sua força e da sua justiça. Numa peça inglesa que vimos ha anos e cujo autor esquecemos, surgia, no meio de terrivel motim, um pobre diabo a quem racharam a cabeça e que pergunta, banhado em sangue:

— Onde está a autoridade?

Alguem responde-lhe nestes termos:

— Na pedrada que te atingiu!

Não sofre duvida: quando o Estado se entrega a doces sonecas ou a pavores arripiantes, as pedras da rua encaregam-se de o acordar. A liberdade, que tanta gente procura conquistar, por negros caminhos que conduzem á sua ruina, não se garante nem se ampara com discursos, pois exige para sua defesa um sistema de protecções de que a força publica é o sustentaculo.

Le Temps acrescenta:

«Não decaiu, entre nós, nem a razão nem a altivez nem o orgulho.»

Que desabou, então?

Costuma-se dizer que em França tudo termina com canções. A's vezes, porém, as estrofes mais inspiradas gelam-se nas bocas mais ousadas e credulas. Quem tem o inimigo á porta não pode enviar-lhe diariamente mensagens fraternas, não vá ele aproveitar a «deixa» para transpor á fronteira, entoando himnos guerreiros e distribuindo fundas estocadas. A autoridade não é contra ninguem, pois vela pela segurança e prosperidade de todos.

O seu papel não a obriga a encerrar-se numa cidadela e a proclamar a lei marcial: cabe-lhe, pelo contrario, o indeclinavel dever de estar em toda a parte, sem offensa nem desprimor para uns a favor de outros, mas impedindo, sob pena de se negar, que a violencia tripudie e a cega revolta se desencadeie.

Nas «memorias» de Stresemann colheram-se algumas passagens exemplares que provam como ele servia a causa da paz, com esta restrição — *Deutschland über alles*...

Uma figura da antiga politica espanhola



Garcia Prieto com os seus quatro netos no Avenida Palace

(Ler noticia na pagina central)

A CONFERENCIA de Stresa veio dar um grande golpe na chamada diplomacia de porta aberta. Tudo em segredo e muito acatulado contra possiveis inconfiencias. Das materias versadas nas reuniões pouco transpirou e isso mesmo por contagotas.

Não faltará quem sustente que os povos têm direito á verdade que para eles se confunde com o instinto da propria conservação. Já o dizia o nosso Sá de Miranda:

— Dizei a verdade a quem em tudo a deveis!

Mas convem não esquecer que um dos primeiros e indeclinaveis deveres de quem governa responsabilmente consiste em não vir á janela e comunicar á turba resoluções que carecem do segredo para não perderem a sua efficacia. Mentir ao povo é um crime. Trair os seus interesses uma torpeza sem nome. A verdade, sobretudo em determinados e graves casos, demanda reservas, não venha ela a servir de incitamento ao perigo que se deseja combater.

Stresa representa um ataque á inconfiencia, pois ainda agora se não sabe por completo o que nela assemtaram os agures. O essencial é que não ficassem em termos vãos nem em conclusões equivoacas.

Completar-se-á Locarno com uma convenção aerea?

A França, a Russia e a Pequena «Entente» farão triunfar, dentro da Sociedade das Nações, o acódo do leste europeu?

Dar-lhe-á a sua plena concordancia a Italia, esteio primario do acódo da Europa central?

A Alemanha decidir-se-á a colaborar ou a perturbar os tímidos vãos da paz mundial?

ESTA publicado o n.º 1 da «Imprensa Medica», revista quinzenal de medicina e cirurgia, de que são directores os drs. Costa Sacadura, Jorge Monjardino e L. de Castro Freire. Além de colaboração de eminentes professores e medicos, propõe-se estabelecer um cordial e justo intercambio entre a medicina portuguesa e a brasileira.

O «Diário de Lisboa», fiel á sua divisa — «Portugal uno e grande» — saudá esta iniciativa que, se não estamos em erro, cabe ao dr. Jorge Monjardino.

* * *

O SR. Fausto Duarte — o autor do «Aúá» (novela negra) — apresentou agora no mercado um novo livro «O negro sem alma», romance o.íde se retratam costumes de Guiné e onde passa uma bela emoção humana. É' uma edição da Livraria Classica Editora.

* * *

O ILUSTRE cirurgião e professor sr. dr. Francisco Gentil, representará a comissão tecnica dos hospitais escolares no Congresso da Associação Internacional dos Hospital, que brevemente se realiza em Roma.

TEATRO E CINEMAS

“Boia de neve” no Trindade

Pela empresa José Loureiro está já lançada a goiça da estreia, no seu elegante teatro da Trindade, no próximo sábado de Aleluia, 20 do corrente, da sua revista de Primavera, «Boia de Neve», tendo como «sirelas» a vedeta da alegria e da popularidade Beatriz Costa um nome que o público se habituou a querer, fazendo o «compêns» Carlos Leal, que já ostentou sobre esta peça, já feita nos teatros do «Diário de Lisboa». Posta em cena com o habitual esmero das revistas do Trindade, todas elas de categoria e de requintado bom gosto, «Boia de Neve», que será um espectáculo brilhante e de sensação no seu genero, vai ser interpretado pelo seguinte elenco artístico que vamos publicar por ordem alfabética, como é de uso fazer-se agora: actrizes, Aida Uliz, Beatriz Belmar, Beatriz Costa, Dina de Vilhena, Irene Yelze, Judite Navarro, Julieta Valença, Maria Alberlino, Maria Brazão, Maria Pinto e Tereza Gomes; actores: Alvaro Pereira, Armando Machado, Francisco Ribeiro (Ribeirão), José Morais e Sales Ribeiro; bailarinos John Bux e Mary Bux e vinte «girls» portuguesas, todos sob a direcção artística de Rosa Meteus.

Esta noite, no Gimnasio

Realiza-se esta noite no Gimnasio a festa do estimado camaroteiro do teatro Pereira Botelho, com mais uma representação do maior éxito da temporada, «Deus lhe pague», o admirável original de Joracy Camargo, a prodigiosa criação do grande actor Procopio, o qual, por deferencia para com o festejado, dará em «fim de festas» algumas das suas melhores peças e aneddotas. Grande noite a de hoje no Gimnasio e grande enchente.

Atrás do reposteiro

Efectua-se hoje, no Trindade, ás 21 e 45 horas, a 4.ª audição de Berta Singerman que, na 3.ª parte do seu sensacional programa, interpreta, como actriz de grande elevação dramática, o célebre monodrama de Jean Cocteau, «La Voz Humana», que é uma inigualável criação desta artista.

Foi fixada para terça feira, 23, do corrente, a estreia, no Avenida, da revista «Zé dos Pacatos», profundamente remodelada, e com interpretação nova, com as «vedetas» Luiza Sata-nela, Irene Izidro e Hortense Luz.

Tem esta infecção nos pés?



Os primeiros sintomas manifestam-se geralmente por uma vermelhidão e dolorosa sensibilidade entre os dedos. Examine os pés esta noite. Repare se a pele está húmida, gelada ou levantada, produzindo uma comichão incômoda; ou se ela está branca, grossa e com um cheiro desagradável. Se notar qualquer destes sintomas, não perca tempo. Deite Saltratos Rodal na água e dê um banho nos pés. O oxigénio que se liberta dá a água a aparência do leite. Mal liver medido os pés neste banho leitoso, o oxigénio penetra nos poros e elimina rapidamente os pequenos parasitas infecciosos que são a causa desse perigoso mal.

Os pés machucados e doridos, ficam suavizados e frescos com este maravilhosos banho; os calos e as callosidades amolecem a tal ponto que até se podem tirar pela raiz.

Fabricado no Laboratório Franco-Português, 67, Rua Dr. Alvaro de Castro—LISBOA—Vendas por grosso; Jules Deligant, Lda., Rua da Associação, 88—LISBOA.

—Foi contratada pelo empresário Antonio de Macedo, a actriz D. Maria Laura, para desempenhar o papel de «Clara», das «Pupilas do sr. Reitor», da companhia que se estreia, no sábado, no teatro Carlos Alberto, do Porto.

—A companhia do Variedades trabalha hoje no Teatro Recreio do Povo, em Setúbal, onde representa «O Arroz Dóce», estreando no próximo sábado de Aleluia, naquele teatro, a nova comédia «O Serra da Estrela».

—Está já aberta a bilheteira do Maria Vitória, para a venda de lugares para o próximo sábado de Aleluia, noite da estreia, neste teatro, da nova revista da companhia Maria das Neves, «Milho Rei», a cujos ensaios últimos se está procedendo activamente.

—Estreia-se hoje, no Sá da Bandeira, do Porto, a companhia inglesa «The English Players», a qual trabalha também amanhã e no sábado de Aleluia e domingo de Pascoa.

—Chegam hoje a Lisboa os artistas da companhia Rafael Marques, que reaparece com a revista «Zé dos Pacatos», no Apolo, no próximo sábado de Aleluia, com todos os seus interpretes, e ainda, Dorita del Monte e actor cómico Barroso Lopes, que ficam fazendo parte do elenco.

—A bordo do «Siqueira Campos» seguem amanhã para o Rio de Janeiro, a actriz Elvira de Jesus e o escritor teatral, nosso antigo camarada de Imprensa, Celestino Silva.

—No Carlos Alberto, do Porto, vai estrearse, no sábado de Aleluia, uma companhia com a opereta «As Pupilas do sr. Reitor», de cujo elenco fazem parte: Fernanda Coimbra, Maria Laura, Sofia Santos, Aurora Dubini, Miquelina Rodrigues, Jorge Gentil, Gil Ferreira, Alberto Miranda, Lino Ribeiro, José David, Alfredo Henriques, Morgado Mauricio e Joaquim Roda, com o maestro Vasco de Macedo, ponto Carlos Sampaio e contra-regra José Luiz.

—No Avenida continua a representar-se, até domingo de Pascoa, a pedido do publico, a linda peça «As Pupilas do sr. Reitor», em duas sessões, ás 20 e 50 e 22 e 50 horas.

—Continuam as diligencias no sentido de se poder efectuar, ainda, no Politeama, a representação da peça «El-Rei».

—Representando a «Fobis Portuguesas» e com o encargo de acompanhar a exhibição do filme «As Pupilas do sr. Reitor» segue para a provincia, brevemente, o sr. Fernando Correia dos Santos, empregado superior daquela empresa.

—No Capitolo prosseguem as constantes enchentes com os seus escolhidos programas de cinema. Hoje exibem-se ali os filmes: «Almas da rua» e «Saudades».

—Oferecido pela redacção do jornal «A Cidade» realiza-se na proxima semana um passeio no Tejo, em homenagem ao illustre escritor Joracy Camargo, autor da discutidissima peça de doutrina social «Deus lhe pague», e a Procopio Ferreira, grande actor brasileiro e seu principal interprete. A bordo de uma fragata haverá uma caldeirada.

—Acentua-se dia a dia o extraordinario exito da comedia «Como se faz um homem», em cena no Nacional, conquistando o seu illustre interprete—Estevo Amarante—os mais entusiasticos aplausos do publico, que todas as noites enche a casa de Garrett.

—Os autores da peça «El-Rei», Lourenço Rodrigues e Carvalho Mourão, vão fazer uma edição especial, dedicando-a ao grande actor José Alves da Cunha.

—Vindo do Porto, onde se encontrava com a companhia Rafael Marques, chegou a Lisboa, gravemente doente, o secretario teatral Raul Cohen.

—De 6 a 11 de maio realiza-se em Sevilha o Congresso Internacional de Autores e Compositores, no qual a Sociedade Portuguesa se fará representar condignamente.

—Foi fechado o contrato para a representação no Apolo, pela companhia Rafael Marques, da revista «Café com leite», de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa.

—Do elenco feminino que vai interpretar a revista «Zé dos Pacatos», no Avenida, tambem faz parte a criadora da «Margarida», das «Pupilas do sr. Reitor», a actriz Leonor de Eça.

Actualidades

«O Diabo», no seu ultimo numero transcreve as nossas palavras escritas, ha cerca de dois meses, nesta secção, e parte do celeberrimo decreto sobre a importação de filmes estrangeiros, que obriga os distribuidores a comprarem filmes nacionais em determinada proporção a fixar pela Inspeção Geral dos Espectaculos, e que até hoje nunca foi fixada, e portanto, impossivel de tal se cumprir, comentando: «É evidente que este paragrafo (que se refere a um maximo de 600 metros de filme portuguez por cada 9.000 metros de filme estrangeiro) constitui um absurdo e a talvez por isso que a disposição official ainda não entrou em vigor».

«O Diabo» tem razão. É um absurdo! Porém, o que não ha direito é que a Ins-

peção Geral dos Espectaculos que respeitamos, que temos apreciado alguns dos seus interessantes trabalhos e o seu zelo cuidado na censura de filmes, conserve este decreto com a religiosidade e o elevado respeito de quem guarda... uma reliquia.

Pedem-se providencias, a bem da industria nacional de cinema.

—Suicidou-se Betty Hamilton, a encantadora artista que tanto exito alcançou ao lado de Douglas Fairbanks na «Vida Privada de D. João», e de Clive Brook, em «O Dinador».

Recentemente casada com Fred Yule, filho dum grande financeiro da industria cinematografica americana, depressa teve a desluzão do seu abandono. Magoadá tentou suicidar-se por envenenamento. Não o conseguindo, aproveitou, quinta-feira passada, a ausencia do enfermeiro que a tratava precipitando-se dum janela á rua.

Pobre Betty Hamilton, a quem estava reservado um futuro brilhante e mundial na arte que tanto a celebrou.

No São Luiz



Uma imagem do documentario VATICANO (Ano Santo), que o SÃO LUIZ apresentará amanhã no seu telo. Trata-se dum filme curiosissimo, que tem entre outros factos atractivos o de nos revelar o Vaticano por dentro, com todo o seu fausto e cerimonial liturgico

No Condes



Uma cena do empolgante tononico de ambiente religioso, «O Drama de Lourdes», com Colette Darfevil, Madeleine Grilly e Jean Garat, a exhibir no Condes, durante a Pascoa

RUTHER—deve sempre existir no seu tocador, repare bem e faça dele o seu confidente; pois ele restituir-lhe-á aos seus cabelos a sua coloração primitiva, combatendo a Caspa e a queda do seu precioso cabelo. A' venda na Farmacia Cortez, 91—Rua de S. Nicolau—93

GIMNASIO 103-1
A's 9 34
Telef. 2 8801
Empresa Erico Braga
Recita de Pereira Botelho camaroteiro do teatro com a peça social em 3 actos e 9 quadros de Joracy Camargo
DEUS LHE PAGUE
Filme de festa com a colaboração do grande actor
Procopio Ferreira

Mundanismo ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria da Luz de Almeida e Naples, D. Beatriz Caloia da Mota, D. Maria Tereza Burnay de Verda (Matros), D. Maria Carlota de Bragança (Antes) D. Margarida Antonia Severim de Azevedo Oliveira—e D. Aurora Rodrigues Fernandes.

SEMANA SANTA

Durante as festas da Semana Santa, e Pascoa, grande numero de familias não só estrangeiras, como da nossa primeira sociedade, irão passar essa quadra, no Palaces Hotels do Bucaco e Curia, onde já se encontram grande numero de familias vindas directamente de Paris e Madrid. A direcção dos dois Palaces, resolveu, que os hospedes tanto da Curia, como do Bucaco, podem tomar as suas refeições em qualquer dos hotéis, sem mais dispêndio.

A piscina da Curia, que continua aberta, tem sido nestes ultimos dias, um grande movimento, sendo de prever que neste quadra que se aproxima atinja ainda maiores.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo illustre sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Anunciação Sequeira Ançã.

RENOVADOR-RUTHER

Pela suaz propriedades tonificantes, corantes e antisépticas, é o produto ideal para a conservação da juventude do cabelo.

A' venda na Drogracia Açoreana, de Ferreira & Ferreira, L.da, 99—Rua da Prata—101

V. Exp. NABO? SARE? **DÓMUZ** E O REI DO ANIS.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 1 7172
O Homem Sombra
um filme de Van Dyke com Myrna Loy e William Powell.
A's 21 e 30

CONDES T.L.F. 2 26:3
O Drama de Lourdes
A's 21 e 30 Quem conhece es a mulhrr

UDEON Telef. 2 6 83
GOLGOTHA
A's 21 e 16

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
com Harry Baur, Rubert Le Vigan, Jean Gabin e milhares de figurantes, numa super-produção de Julien Du-vivier.

POLITEAMA
A's 21 e 30
Telef. 2 6365

PARIS Tel. 2 8777
Millionário por um dia
O LADRÃO

CAPITULO SAUDADE
A's 21 e 15
Bilhetes a \$50 Almas da Rua

TERRASSE O Favorito da Rainha
A's 21 e 15 Telef. 2 0917
O Rei dos Pretos

LYS Telef. 4 6560
A's 21 e 15
Porque era feio! A mulher e o fantoche!

JARDIM CINEMA
A's 20 e 45
Juizo de Deus Maria Madalena O Alibido de Santo Antonio

Teatro Nacional
HOJE—A's 21 e 30—HOJE
e todas as noites o assombroso exito com Estevo Amarante na comedia em 4 actos, imitação de Henrique Galvão

COMO SE FAZ UM HOMEM
interpretada por Adelia Abranches e pelo maior conjunto des ultimos anos em palcos portuguezes posta em cena por Amelia Rey Colaco ensaiada por Rebelos Nettleto

DE LUTO

José Francisco Faisca

Faleceu ontem, o apreciado batuísta de «jazz» e violista sr. José Francisco Faisca, de 24 anos, filho do falecido empregado do jornal «O Seculo» Francisco Antonio Faisca, irmão do sub-chefe da Policia de Tránsito, sr. Francisco Antonio Faisca e do sr. Manuel Francisco Faisca, empregado comercial.

O funeral realiza-se amanhã, ás 13 horas, para o cemitério, do Alto de S. João.

Manuel Carvalho Junior

Faleceu o sr. Manuel Carvalho Junior, comerciante, de 67 anos, natural de Castanheiro de Pera. O seu funeral realizou-se hoje pelas 16 horas, do hospital de Arolos para jazigo do cemitério Oriental.

“CASA DA MADEIRA”

No proximo sabado, realiza-se, nos salões da «Casa da Madeira», um sarau de arte, em que tomam parte os distintos artistas D. Amélia Rey Colaco, D. Lucilla Simões, D. Helena de Aragão, professor D. Luiz de Freitas Branco, Acacio de Paiva, tenor Lomelino Silva, violinista Herberto de Aguiar e Manuel Lerenó.

Após o sarau, realiza-se o «Balle das Chitas», que reserva grandes surpresas, e em que será oferecida uma valiosa joia de sehora que, vestida de chita barata, se apresenta com mais fino gosto. Haverá ainda outros premios, de menor valia.

NO OLIMPIA CLUB

Mary Gimenez
outra grande «estrela», que ali se estreou

O Olimpia, o elegante «cabaret» da moda, continua batendo o «recor» das grandes atrações. Ainda ante-ontem ali se estreou uma nova e formosa bailarina, contratada directamente de Ma-



dria, e que constituiu mais um retribuinte sucesso a juntar aos outros muitos a que nos habitua o conhecido «dançete».

Mary Gimenez, que assim se chama a nova estrela do Olimpia, é uma artista de raça, primorosa nos seus bailados e sobretudo muito simpática.

Este dom especial do digno empresário do conhecido «cabaret», da escolha das suas artistas, explica não só os continuos sucessos das suas contractadas, mas a elustriante alegria a inextinguível animação que ali reina todas as noites.

“Rex-Bar”

R. Nova da Trindade, n. 13 - Tel. 27301
POR SER

o mais elegante e o mais frequentado dos «bars» da capital, nem por isso os seus preços deixam de ser os mais convenientes.

Preços

- Vermouths 2400
- Whisky — em Barril — recebido directamente da Escocia 4800
- Whiskies de garrafa diversos 59.0
- Cocktails desde 5900

Esmerado serviço de Restauração a preços resumidos

As melhores celas — Preços fixos

DESPORTES

“Rugby” internacional

O «rugby» não se encontra muito desenvolvido entre nós. Trata-se duma modalidade, com deminuto numero de praticantes, e que difficilmente assentará arraiais em Portugal.

Com louvavel desejo de expansão, a Associação de Rugby Espanhola, havendo ainda um encontro amigavel, Madrid-Gimnástico, á margem do acontecimento.

Os resultados podem dizer-se honrosos para as cores nacionais. No primeiro desafio, contra a Espanha, os lisboetas perderam por 6-5, lisonjeiro resultado. E sejam quais forem as criticas feitas á composição do grupo lisboeta, a verdade é que este cumpriu arosamente a sua missão.

Ontem, para fecho da deslocação espanhola, o Gommasio Club Português, o melhor dos grupos lisboetas, derrotou o «Equipo de Madrid» por 11-8. Nós, portugueses, não pouco acostumados andamos em festejar victorias portuguesas contra espanhóis, no campo desportivo, seja em que modalidade fór, que o facto não pode passar em claro sem que nos registemos.

No entanto, porque prezamos a causa desportiva e porque entendemos que as victorias devem ser adquiridas apenas com superioridade de fogo, queremos propositadamente bordar algumas considerações sobre o comportamento dos portugueses.

Já no primeiro encontro, os lisboetas mostraram a sua tendencia para a dureza e violencia. Ao melhor jogo espanhol (até para olhos profanos) responderam os nossos com dureza, para não empregarmos outro termo. Ontem, voltaram os lisboetas a massacrar os elementos de Madrid, dando a impressão, em algumas vezes, de que não se tratava duma luta desportiva. O epilogo da luta não pode ser mais triste. Um espanhol não se portou correctamente para com um português, originando acesa questão e o grupo do Madrid resolveu abandonar o campo. Na entrada para a cabine, alguns espanhóis sofreram maus tratos. Nós temos sido sempre contra a desordem, venha ella donde ver, e seja qual fór a modalidade de que se trata.

Os lisboetas não se portaram «bem, dentro» nas Amoreiras. E ganhar assim — não é ganhar...

Por outro lado, não nos parece, que este seja o melhor modo do «rugby» progredir, e de se estreitarem os laços desportivos entre Portugal e a Espanha.

Acreditamos que estes lamentaveis factos não voltarão a produzir-se. E desejamos que continuem sigrando, na melhor das harmonias, as relações desportivas entre os dirigentes e jogadores de «rugby» de Portugal e da Espanha. — T. S.

Campeonato de «tennis» de 2.ª categorias

Encerra-se, hoje, a inscrição para o campeonato de «tennis» de 2.ª categorias (singulares-homens), que deve reunir os melhores «riquettes» nessa categoria. As provas têm começo na proxima quinta-feira, no Campo Grande.

A inscrição poderá ser feita no Sporting ou na rua Ivens, 84, 1.ª, local do sortelo. Além duma taça definitiva haverá ainda três premios.

1.ª Semana Militar

A revista «Defesa Nacional» no intuito de fomentar o desenvolvimento desportivo no Exército e na Marinha, resolveu levar a cabo a 1.ª Semana Militar, de 19 a 26 de maio.

Realizar-se-ão provas desportivas e de applicação militar — provas de tiro.

Mais de espaço nos havemos de referir a esta interessante iniciativa e ao regulamento das varias provas, para as quais existem dois trofeus, taça «Marechal Carmona» e taça «Defesa Nacional» além doutros premios.

Clube Nacional de Nataçao

Foram eleitos os seguinte corpos gerentes na assembleia geral ordinaria:

Assembleia geral — Joaquim Cunha da Silveira, Jorge Black, Diamantino Ferraz Marques, José do Carmo Carrilho, João José de Sousa e Carlos Chaby.

Conselho Director — Pedro José de Sousa, Henrique dos Santos Leitão, João Ferro, João Rodrigues Alves, José Pinho da Silva, Carlos Sanchez, Francisco Carralinhos, João Braga, Eduardo Fraga, Assunção Costa e José R. de Brito.

Conselho Fiscal — Francisco de Oliveira Marques, Eugenio de Almeida e Sousa, Antonio Ferreira da Silva, Antero de Carvalho e Fernando Pedrosa Mendes.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 x 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1 (Ao Intendente) TELEF. 4 7063

CHÁ CELESTE

A marca preferida nos chás de recepção e cerimónias aristocráticas. Porque? Porque possui aroma e paladar verdadeiramente excepcionais



DEPOSITÁRIOS — LISBOA — RUA DOS DOURADORES, 29

Telefone 2 4441

PORTO — RUA DO ALMADA, 113-1.ª

Telefone 5673

TAUROMAQUIA

Pepe Amorós com touros e Assunção Coimbra, garantia duma grande tarde para a «afición»

No domingo proximo, a praça do Campo Pequeno inaugura oficialmente a época tauromaquica. E' o domingo de Pascoa. A organização da corrida deve ser do agrado de toda a «afición» cordata, principalmente porque nela brillam desde já três nomes que o apreciador de touradas vê sempre com jubilo e com a garantia de uma boa tarde de touros. Esses nomes são os de Pepe Amorós, José Casimiro e João Coimbra. Pepe Amorós é o matador de touros que em Lisboa recebeu de attenção, duma medalha, galardão que a nenhum outro foi concedida.

Motivou-o a forma extraordinaria como toureou e matou, numa corrida no Campo Pequeno, a favor da Policia.

José Casimiro é o entusiasmado artista montado, que continua com brilho a tradição dos Casimiros, artista que arrebatou o publico com o seu toureio e que se arrebatou a si mesmo com as orações do publico.

João Coimbra é o lavrador que com exito enorme apurou ganaderia, trabalho que seus filhos têm continuado com «afición».

Outros nomes do cartaz: o «entoador» Etadio Amorós, que vem com Pepe, como subalterno; Ricardo Teixeira, cavaleiro que vale sempre e os nossos bandeirilleros Agostinho, Julio Procopio e Francisco Gonçalves.

E' para se esperar uma excelente abertura de temporada.

Lactínicos da Ilha da Madeira

A «Casa da Madeira» representou ao sr. ministro da Agricultura, sentido de não ser decretada qualquer reorganização da industria de lactínicos, para a Madeira, sem que, antecipadamente, as bases do respectivo projecto sejam presentes á discussão de todos os inst. esados e aprovação pela maioria da classe.

O estomago doente precisa de alimentos facilmente digeríveis e que forneçam muitas calorias

B. B. de A. F., 56 anos, empregado dos correios. Estomago dilatado. Acidez. Operado de uma ulcera. Dores de cabeça. Insonias. Dores no estomago depois das refeções. Vomitos.

Tratamento diario com a Vitacola. Durante os primeiros dias uma chavena de leite em jejum. Aumento crescente até 5 chavenas por dia. Regresso das forças. Boa cor no rosto. Desapparecimento das dores do estomago e da acidez. Assistencia medica diaria. (Caso 186).

A Vitacola é o melhor dos fortificante. Preguntal ao vosso medico a sua opinião sobre a Vitacola. A Vitacola contem Lactina, Glicerofosfatos, Cola fresca, farinhas maltosadas etc. E' de um gosto e paladar deliciosissimos De grande digestibilidade não cansa o estomago. Formula do Prof. Schweninger de Berlim.

Lata Esc. 12550. Meia Lata Esc. 7550. A' venda em todas as farmacias drogarias e mercearias.

E' um produto da Quimica Luzo-Alemã, rua Pinheiro Chagas, 93 — LISBOA.

Café Restaurant-TAVARES
Quinta-feira e Sexta feira servem jantar magro
Domingo de Pascoa
Grande jantar concerto

Aos Industriais

Quereis saber exactamente por quanto vos saem os vossos productos?

Quereis saber o tempo util de trabalho de cada maquina?

Quereis saber o modo de conseguir embaratecer ainda mais os productos que fabricais?

Quereis produzir mais?

A'licial um aparelho de contróle

“ZENITH-Recorder”

Oliveira & Córte Real, Lda.
R. dos Fanqueiros, 62, 2.ª, Dt.—Lisboa

«RUTHER» — é a ultima criação científica para estimular o Bulbo Piloso.
A' venda na Perfumaria Dourado—127, Rua da Prata, 131.

No CAFE-RESTAURANTE «MICO» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congéneres

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Guia do Viajante Automobilista

O MAIS COMPLETO E ATUALIZADO QUE EXISTE

300 itinerarios com distancias marcadas em todas as estradas do Pais, Espanha e França. Indicação de todas as terras que se encontram nos ramais das estradas. Circuitos para excursões. Descrição das principais localidades de turismo, com gravuras em português, francés e inglês. Mapa do Pais.

1 volume cartonado, de 320 paginas, com o mapa, 15500. Pelo correio á cobrança, 16550

Pedidos á LIVRARIA EDITORA GUIMARÃES & C.ª — 68, Rua do Mundo, 70 — Lisboa

PRINCIPIO DE INCENDIO

Esteve em perigo de destruição o conhecido Palacio do Grilo que pertenceu a um dos 40 fidalgos de 1640

O vasto Palacio do Grilo, em Xabregas, correu, hoje de madrugada, um serio perigo que só os esforços dos bombeiros conseguiram evitar.



O Palacio do Grilo

Pouco antes da 1 hora, manifestou-se incendio na chaminé do edificio, que se comunicou rapidamente ao telhado, atacando com violencia o mais de maneira que derruiu em grande parte.

Dado o alarme, compareceram os bombeiros municipais, com o respectivo material, sendo o fogo localizado e algum tempo depois extinto.

O transito estivo impedido, e juntou-se muito povo ao largo da Vila Maria Luiza, onde o palacio fica situado.

O policiamento foi feito por um piquete da esquadra do Beato. No edificio onde se deu o sinistro estão instaladas a Escola Central n.º 20 e a Escola Perseverança e ha numerosos inquilinos, entre os quaes o fogo provocou panico.

Embora ardesse apenas uma parte do madeiramento, os prejuizos são importantes.

A Pascoa dos pobres do "Diario de Lisboa"

Vamos entrar na quadra festiva da Pascoa que, em Portugal, reúne todas as almas e irmaas todos os corações.

Na impossibilidade de acudirnos a todos, azeitemos o maior numero. Enxuguemos algumas lagrimas, com o pão que não nos faz falta, embora pouco.

O Diario de Lisboa iniciando a sua costumada subscrição da Pascoa — a Pascoa dos Pobres — conta com todos os seus leitores que tão generosos têm sido.

No TIVOLI: A Obra-Prima de Leitão de Barros AS PUPILAS DO SR. REITOR

Tudo o que há de belo em Portugal no melhor filme português de todos os tempos!

"A LA MINUTE"

Verem-se e amarem-se foi obra dum momento...

No dia 5 do corrente mês realizou-se no Tribunal da Boa Hora o julgamento de uma mulher que batera numa vizinha, para os lados do Cruzeiro da Ajuda.

Velo a ré com a sua quadrilha de testemunhas de defesa, e velo a queixosa com a sua «troupe» de testemunhas de accusação, figurando entre estas uma rapariga de 17 anos que, pelos modos, era a mais segura de todas.

Chamava-se ela... Não importa o nome. O que importa é que a pequena, enquanto não chegava a sua vez de depor, foi-se deixando conversar por um sujeito que lhe ficara á beira e que resolvera namora-la por não ter mais nada que fazer.

Foi obra de um momento. Ainda o juiz não tinha começado a acreditar na culpabilidade da ré, já a testemunha se confessava absolutamente convencida da inocencia do seu apaixonado daquela hora.

Disseram-se as ultimas no genero de declaração de amor. A breve trecho, a pequena, de tanto lhe palpitar o coração, deu em sentir que o estomago se queixava, de abandonado.

Cerco muito do senhor... mas estcou com uma fraqueza que até se me turva á vista...

O «D. Juan» ofereceu-se solteiro para o tratamento que se impunha. Tendo prometido casamento para já, apresou-se a garantir alimentos para logo. E foram ambos almoçar a um restaurante proximo, enquanto o bealeguim não chamava por eles para o depoimento a que se haviam obrigado.

—Podem dar pela minha falta... — Isso sim! E bem instantinho.

E foram. E almoçaram um suculento «menu» de pastéis de bacalhau.

Depois, «D. Juans», que tambem estava com pressa, teve de ir á casa buscar uns documentos. E foi; e levou a rapariga num taxi, para não demorar; e remexeram tanto, os dois, á procura dos papeis, que se esqueceram de tudo o mais, que tinham a fazer e só fizeram o que não deviam ter feito.

Na ala sul existe um magnifico terraço donde se disfruta uma linda vista do Tejo.

Depois de passados pela fieira do Touro todas as pessoas que tinham servido de testemunha neste dia, na Boa Hora, foi apanhado hoje o «D. Juan», que confessou o delicto, garantindo, porém, que não o pode reparar como seria desejo da menina, porque é casado e não se divorcia sem mais nem menos...

O CASO DA SEPTUAGENARIA

Aquela infeliz senhora que, conforme noticiamos, foi presa ontem no cumprimento de um mandado de captura do 6.º Juizo Criminal, conseguiu regularizar ontem mesmo a sua situação perante a Justiça, tendo sido restituída á liberdade ao fim do dia.

Estabeleceu no Toren e depois nos calabouços da Boa Hora, mas apenas durante algumas horas, as precisas para pagar a importância que os julgadores lhe exigiam, e que pessoas de sua familia se apressaram a satisfazer.

—Desde a proclamação da Republica, que desapareci. Sou monarchico, se-lo-ei sempre, constitucional e parlamentar...

—E como nós ficassemos á espera, repetiu: —Constitucional e parlamentar. Politicamente não me interessam outros regimes ou sistemas, quer de Espanha, antes e depois da Republica, quer o de vocês, em Portugal. Monarchico, parlamentar e constitucional.

—Els um programa, no enbo prolongado de uma vida, que Deus ampara. Uma síntese. E os seus olhos azues

iluminam-se quando repisa as palavras—o nobre D. Manuel Garcia Prieto, Convecção e cavalheirismo.

Interrogamo-lo acerca de... Gil Rolles, a Espanha direitista, exageradamente conservadora.

—Para dizer «que não», que não tem nada a dizer, não quer pronunciar-se, vinca a fronte, de modo que se volte uma madeira branca, e que compta nas suas mãos finas como se caicasse «quantos» de San Sebastian. Percebemos.

—E o futuro de Espanha? —Pesa, mas tem um desejo enorme de responder. Adivinha-se, como o resto de uma estrofe conhecida de Quevedo ou Lope de Vega. Quere responder.

UM ESTADISTA ESPANHOL

Está em Lisboa Garcia Prieto que conversou hoje com o «Diario de Lisboa»

Grande vulto da extinta monarchia espanhola ainda de visigotico fundo e de bourbonica estirpe recente; homem que os fados afastaram do primeiro plano do xadrez politico, emulo do conde de Romanones nas tradições liberais, mas da sua igualha nobilissima de valor mental, —um tudo nada Canalejas pela cultura politica e Maura pela fé jurada

—D. Manuel Garcia Prieto, marqués de Alhucemas encontra-se em Lisboa. Velo de automovel, desde Badajoz, com seus quatro netos, dar um passeio pelo centro de Portugal, seus quatro netos que se chamam Manuel Carlos, José Maria e Ramon—quatro esplendidos rapazes de linha varonil e bom sentido da mocidade castelhana.

Garcia Prieto era o chefe do Governo espanhol que o golpe de Primo de Rivera deitou a terra em 1923. Ministro presidente do Conselho varias vezes.

Tem hoje mais de 70 anos. É um tipo interessante de espanhol—não importa a provincia—mas falado apenas se lhe adivinha a raça, pois a sua apparencia é de grande senhor fatigado—mais calta oculo velho do que germano saxónico, mas sem nada tico ou expressivo superficial que acuse os homens do seu nascimento hispanico.

Tem os olhos azues límpidos, com de infantes; já farripas brancas soltas, e no seu rosto sulcam, no arado da vida atribulada que foi, gretas abertas pelo sol de trabalhosas jornadas.

Visto, não dá singularidade: um cliente vulgar do Avenida Palace, distinto e sobrio, conversado, é espanhol de alto a baixo, cauteloso pela circustancia apenas, mas leal como Quijote á primeira saudicela de memoria do seu passado.

Não fala; ou melhor: não quere falar. Sim; passa a Semana Santa em Portugal! Os pequenos precisam outro ar... E, talvez, que «recuerdos» da Semana Santa sevillhana ou madrilehna!

Não quere falar. Espera o almoço, já os pequenos—homenzinhos se aprestam e D. Manuel Garcia Prieto atravessa o salão, gentil como um rapaz de cinquenta anos.

Estou afasgado de tudo quanto seja politica. Vivo do meu passado, a que sou fiel. Claro que não deixo um só momento de seguir, em leitura, o que se passa por Espanha. Mas—sou um ser «morto» para a politica.

—Muito tempo em Portugal? —Pois—até segunda-feira. Lunes saio. Visito Lisboa arredores, Irei ao Buçaco, talvez, e a Coimbra. Como tenho uma finca na Galiza cerca de Pontevedra, tenho facilidade de num momento para o outro visitar Braga e o Porto. Volto-me para Portugal...

Garcia Prieto dá á impressão de pessoa que tem receio do jornalista—e estes jornalistas são tão indiscretos ou imaginativos...

—E o outro «acerto»? —Pol depois dos acontecimentos das Asturias. «En mi juicio» Lerroux procede bem quando liquidou a revolta sem uma repressão sangrenta, o menos possivel sangrenta.

«Dols «aciertos-bien»... D. Manuel Garcia Prieto sorri como se dissesse «para um morto, como eu, é falar de mais».

Nem uma palavra de Afonso XIII. Monarquico, constitucional e parlamentar. Tipo «castizo» de liberal no ostracismo politico. Visão de homens límpidos do seculo XIX-XX. Aquilo apenas.

Os rapazes esperavam o avô, com o primeiro prato já frio, e o sexteto do Palace gemia Albeniz.

—Robo de um anel numa ourivesaria da Baixa

No sabado ultimo, entraram numa ourivesaria do Rossio dois individuos bem trajados, os quaes pediram que lhes mostrassem aneis com brilhantes, de custo não superior a 4.000.000. Foi-lhes presente uma anela com os respectivos aneis, tendo os dois «fregueses» mostrado desejo de ficar com um que tinha três brilhantes, mas como custasse 4.500 \$ 0, desistiram de o adquirir. Quando os clientes abandonaram o estabelecimento, o empregado foi contar o anel, não tivessem eles levado algum...

—Desvalorização do florim holandês

LONDRES, 16.—O «Financial News», no seu numero de hoje, afirma que a Holanda vai brevemente desvalorizar o florim em cerca de vinte por cento. (United Press).

Afonso XIII visita Roma

PARIS, 16.—O ex-rei Afonso XIII parte esta noite, ás 22 horas, para Roma.—(Havas).

O MOMENTO POLITICO

O sr. dr. Oliveira Salazar

assumiu hoje a Presidencia da Republica

Por ter terminado ontem o mandato do sr. presidente da Republica, assumiu hoje, automaticamente, as funções de chefe do Estado o sr. dr. Oliveira Salazar.

O sr. presidente interino da Republica instalou-se hoje, definitivamente, no gabinete destinado á presidencia do Conselho, no palacio da Assembleia Nacional, onde esteve a trabalhar com o sr. Leal Marques, agora nomeado chefe do gabinete do chefe do Governo.

O sr. Leal Marques, que ha anos é um dos colaboradores da mais inteira confiança do sr. dr. Oliveira Salazar, passou agora a instalar-se tambem num gabinete da Assembleia Nacional, visto ter deixado o cargo de chefe do gabinete do ministro das Finanças, para que foi nomeado o sr. Antonio Pinola.

Entrou tambem hoje no exercicio das suas novas funções a sr.ª dr. D. Emilia Ferreira, nomeada secretaria do sr. ministro das Finanças, com quem trabalha, de resto, ha muito tempo.

O sr. general Carmona já está restabelecido

Encontra-se restabelecido o sr. general Carmona, que já saiu do quarto. Muitas pessoas têm continuado a informar-se para a cidade de Cascais do estado de saúde do sr. presidente eleito da Republica.

EXERCITO E MARINHA

O novo director dos Servicos Radio-Telegraficos da Armada

No Posto Radio-Telegrafico de Monsanto realizou-se hoje, pelas 15 horas, a entrega da direcção daquele posto e dos Servicos Radio-Telegraficos ao sub-director, sr. comandante Pereira da Fonseca, pelo director cessante sr. comandante Pires da Rocha.

Perante a assistencia dos officiaes da Direcção de Electricidade e Comunicações da Marinha, praças e todo o pessoal do posto de Monsanto, o sr. capitão tenente Pires da Rocha, que foi nomeado comandante do aviso «Pedro Nunes», fez a entrega da direcção aquella officiaes, a quem prestou homenagem com palavras de merecidos louvores, findo o que o sr. comandante Pereira Fonseca agradeceu.

Aproveitando esta oportunidade, os sargentos que ali prestam serviço homenagearam aqueles dois officiaes, descrendo os seus retratos na sala dos sargentos.

Em seguida, pelos primeiros sargentos radio-telegrafista Sebastião Matias e de archaria Gomes, foram-lhes entregues menagens em que são postas em relevo as suas qualidades.

Hoje, pelas 10 horas, o sr. comandante geral da Armada visitou as instalações do Posto Radio Telegrafico de Monsanto.

Combate de «box» em Nova York

Foi vencido o português José Santos

NOVA YORK, 16.—Realizou-se ontem á noite, nesta cidade, um combate de box, para as semi-finaes de pesos médios, entre o norte-americano Luiz Camps e o português José Santos. Venceu o primeiro aos pontos no ultimo assalto num combate concertado a oito. A offensiva durante o combate pertenceu ao português que realizou uma exhibição brilhante e foi muito aplaudido. (United Press).

Comunistas alemães na Holanda

AMSTERDAM, 16.—Os comunistas alemães que aqui se encontram presos por exercerem actividade subversiva contra a Holanda, prosseguem na gréve da fome iniciada ha dias.—(United Press).

UMA CAUSA CELEBRE

As irmãs Primaveras vão dar muito que falar

Os seus processos analisados por um dos advogados das presas

Ou nós nos enganamos muito ou as irmãs Primaveras tornarão a dar que falar.

Na Boa Hora sucedem-se diariamente as diligencias, multiplicando-se os exames á escrita da firma, de tal maneira que o processo é uma verdadeira montanha de documentos, figurando até um caprichoso soneto. Os advogados das Irmãs Primaveras não descansam na compilação de elementos para defesa das suas constituíntes. A fim de sabermos o andamento do processo, visto que já terminou o prazo da pronuncia provisoría, procurámos o distinto advogado sr. dr. Homem de Sá, um dos patronos das acusadas. Aquele advogado teve, a principio uma certa reticencia em abordar o assunto na ausencia do seu colega sr. dr. Borges de Pinho, mas depois como nós insistamos no nosso pedido. Eis o que elle disse:

—Quanto processos existem? —Dois:—um crime e outro commercial. Parece-me que os dois já deveriam estar apensos, como determina a lei; mas, até hoje, esse facto ainda não se consumou.

—Já se pode precisar o quantitativo do dinheiro estranho? —Não lhe posso dizer. O que afirmo—e disso assumo inteira responsabilidade—é que depois da partida das Irmãs Primaveras para Marrocos, fizeram-se operações cambiais, que prejudicaram grandemente a firma; mas destes nerocios não pode atribuir responsabilidades a qualquer das minhas constituíntes.

—Porque? —Devido á complexidade do processo é a reticencia de certas pessoas que ao caso estão ligadas, e que não querem prestar declarações em juizo... apresentando atestados de doença etc.

—Qual é a posição da Aida Primavera, no processo? —É difficil responder-se. O que admira é que a Aida, ainda esteja presa, visto que nenhuma responsabilidade tem no caso. Ela nem é socia nem tem qualquer escritos que a comprometam. Não gastou, tambem, um centavo pertencente á firma.

—Quando eram as pessoas, segundo a escritura, que constituíam a firma? —As sr.ªs D. Amélia Primavera e D. Maria das Mercês de Jesus, que desempenhavam—já diz a documentação legal—as funções de gerentes.

O sr. dr. Homem de Sá, em tom ironico:

De Salamanca ao Porto pelo Douro

De Salamanca saem esta semana para o Porto dois estudantes espanhóis que navegaram pelo rio Douro, utilizando uma proça, tipo canadiã, forrada de zinco e movida a rémos.

Valerio Jerez e Juan Mingot,—assim se chamam os dois estudantes,—estão devidamente autorizados por seus pais e não correm portanto o risco de que os mandem prender a meio da viagem, como tem acontecido a alguns seus precursores em tal genero de aventuras.

A Paixão de Cristo pela T. S. F.

No dia 18, ás 22 e 20, realiza Mgr. Fino Beja, no Radio Club Português, uma serie de pequenas palestras com acompanhamento musical, sobre «Os personagens do drama do Calvario: Prologo—1.º Judas—a traição; 2.º Pilatos—a cobardia; 3.º Maria Madalena o arrependimento; 4.º Maria Virgem—a dor; 5.º Jesus Cristo—a expliação; Epilogo».

A viagem Lisboa-Timor-Lisboa

O tenente Humberto da Cruz—que com o mecanico Gonçalves Lobato foi a Timor e voltou no «Dilly»—pede-nos que, em seu nome, agradeçamos a todas as pessoas e a todos os organismos que pediram ao sr. presidente da Republica e ao sr. ministro da Guerra a sua promoção e a do seu companheiro de vôc.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

Almoços completos de 12 e 16 Escudos Jantares completos de 15 e 18 Escudos

No «São Luiz»: Ultima exhibição do famoso filme O HOMEM SOMBRA

AMANHÃ: O grande documentário VATICANO (O ANO SANTO)

—Ha um contraste entre as duas sociaes:—uma está presa; a outra passeia, livremente, guiando o seu automovel. Tem graça, não é verdade?

Depois duma pausa, o sr. dr. Homem de Sá disse-nos:

—O caso, agora, está a revestir certo interesse e, em breve, teremos um assunto sensacional. Por enquanto é segredo. Já foi requerida a fallencia da firma Primavera, Limitada, cujo processo está correndo seus tramites na 3.ª Vara Cível do juiz sr. dr. Bartolo.

—Quanto processos existem? —Dois:—um crime e outro commercial. Parece-me que os dois já deveriam estar apensos, como determina a lei; mas, até hoje, esse facto ainda não se consumou.

—Já se pode precisar o quantitativo do dinheiro estranho? —Não lhe posso dizer. O que afirmo—e disso assumo inteira responsabilidade—é que depois da partida das Irmãs Primaveras para Marrocos, fizeram-se operações cambiais, que prejudicaram grandemente a firma; mas destes nerocios não pode atribuir responsabilidades a qualquer das minhas constituíntes.

—Porque? —Devido á complexidade do processo é a reticencia de certas pessoas que ao caso estão ligadas, e que não querem prestar declarações em juizo... apresentando atestados de doença etc.

—Qual é a posição da Aida Primavera, no processo? —É difficil responder-se. O que admira é que a Aida, ainda esteja presa, visto que nenhuma responsabilidade tem no caso. Ela nem é socia nem tem qualquer escritos que a comprometam. Não gastou, tambem, um centavo pertencente á firma.

—Quando eram as pessoas, segundo a escritura, que constituíam a firma? —As sr.ªs D. Amélia Primavera e D. Maria das Mercês de Jesus, que desempenhavam—já diz a documentação legal—as funções de gerentes.

O sr. dr. Homem de Sá, em tom ironico:

De Salamanca ao Porto pelo Douro

De Salamanca saem esta semana para o Porto dois estudantes espanhóis que navegaram pelo rio Douro, utilizando uma proça, tipo canadiã, forrada de zinco e movida a rémos.

Valerio Jerez e Juan Mingot,—assim se chamam os dois estudantes,—estão devidamente autorizados por seus pais e não correm portanto o risco de que os mandem prender a meio da viagem, como tem acontecido a alguns seus precursores em tal genero de aventuras.

A Paixão de Cristo pela T. S. F.

No dia 18, ás 22 e 20, realiza Mgr. Fino Beja, no Radio Club Português, uma serie de pequenas palestras com acompanhamento musical, sobre «Os personagens do drama do Calvario: Prologo—1.º Judas—a traição; 2.º Pilatos—a cobardia; 3.º Maria Madalena o arrependimento; 4.º Maria Virgem—a dor; 5.º Jesus Cristo—a expliação; Epilogo».

A viagem Lisboa-Timor-Lisboa

O tenente Humberto da Cruz—que com o mecanico Gonçalves Lobato foi a Timor e voltou no «Dilly»—pede-nos que, em seu nome, agradeçamos a todas as pessoas e a todos os organismos que pediram ao sr. presidente da Republica e ao sr. ministro da Guerra a sua promoção e a do seu companheiro de vôc.

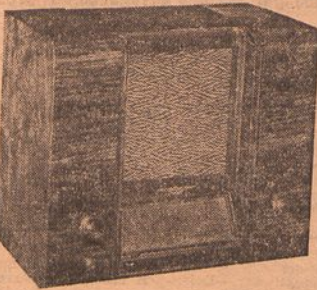
A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

Almoços completos de 12 e 16 Escudos Jantares completos de 15 e 18 Escudos

No «São Luiz»: Ultima exhibição do famoso filme O HOMEM SOMBRA

AMANHÃ: O grande documentário VATICANO (O ANO SANTO)

SCHAUB



O receptor para todas as ondas com escala em português e todos os aperfeiçoamentos da técnica moderna

Som incomparavel

Corrente alterna 2.880\$00
Corrente continua 2.980\$00

OLAVO CRUZ, L.^{DA}

LISBOA
Aven. da Liberdade, 11rjc
Telefone 2.2683

PORTO
R. Sampaio Bruno, 12, 1.^o
Telefone 5655

CARTAZ

TEATROS
Nacional—A's 21 e 30—Como se faz um homem.
Trindade—A's 21 e 30—Recital de Berta Singerman.
Avenida—A's 20 e 50 e 22 e 50—As Pupilas do Sr. Reitor.
Gimnasio—A's 21 e 45—Deus lhe pague.

CINEMAS
s. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 15.
Olympia—Das 14 e 30 as 24.
Thiade Terrasse—A's 21 e 15.
Uppitolo—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.

CONTROLE OS VOSSOS SERVIÇOS DE TRANSPORTES

Quereis saber o tempo exacto que as vossas camionetas levam a carregar, descarregar, e a transportar qualquer material?

Quereis tambem saber quanto tempo perdem os vossos chauffeurs com paragens inutilis, com panes, com descancos, etc

Aplicar um relógio de contróle "ZENITH-Recorder",

que vos ajudará a emendar os erros ou faltas de organização e que será o fiscal mais barato, mais rigoroso e eficaz que podereis arranjar

Oliveira & Corte Real, Lda.
R. dos Fanqueiros, 62, 2.^a, Dt.—Lisboa

Aos barbeiros

Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa, drograria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.

Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)



CACEM



Manuel Carvalho Junior FALECEU

Maria da Luz Carvalho, Anibal Henriques de Carvalho, Saladino Henriques de Carvalho, Súcena Henriques de Carvalho, Margarida de Jesus Duarte Ribeiro de Carvalho, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido marido, pai e sogro e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, do Hospital de Arroios, para jazigo no cemiterio Oriental.

MARIO MILHEIRO
Rua dos Anjos, 131

BOLSA DE LISBOA

16 de abril
CONTADO

VALORES	Excluido	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 1/0 1922	1.112800	—	1.112800
convert. em 2 1/2 1/0 1924	1.074800	1.728000	1.728000
Consolidado 5 1/2 1/0 1923	1.572500	998000	998000
4 1/2 1/0 1923	938000	—	—
4 0/0 1923	—	—	—
Externo 3 1/2 1/0 1. ^a Série	1.561900	1.562000	1.564000
3 0/0 2. ^a	—	—	—
3 0/0 3. ^a	—	1.563000	1.580000
Emp. 4 1/2 0/0 1912	—	—	2.185000
6 1/2 0/0 1930-Cons	521000	520800	—
6 3/4 0/0 1930-Porto	514800	514800	—
6 1/2 1/0 1929	1.031000	1.030000	1.032000
Ações			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	440000	500000
Lisboa & Açores, port.	—	388000	391000
Portugal, portador	1.065000	1.065000	1.070000
Esportivo Santo	—	—	—
C.^{as} DE SEGUROS			
Bonaça	—	—	—
Fidelidade	15.00000	14.40000	15.50000
Mundial	—	210000	212000
Nacional	—	60000	78000
Sagres	—	1.00000	—
Tagus	—	800000	—
C.^{as} DIVERSAS			
C. P. ordinario	—	—	—
privilegiadas	—	30000	38000
Agua de Lisboa, port.	—	7.00000	7.00000
Cerveja Estrela	240000	2.50000	2.41000
Cimentos de Leiria	—	—	74000
Credito Predial	27000	27000	27000
Gaz e Electricidade	347000	348000	347000
Navegação	—	680000	72000
Portugal e Colonias	74000	74000	74000
Portuguesa de Pesca	220000	219000	221000
de Tabacos	300000	300000	300000
Tabacos de Portugal	—	345000	363000
Tabacaria	—	—	—
União Electrica Portug.	—	207000	210000
COLONIAS			
Açucar de Angola	438000	430000	500000
Busi—1. ^a Emissã.	43000	448000	43000
—2. ^a	—	38000	42000
Illa do Principe	180000	179000	182000
Obrigações			
C. P. 0 0/0	504000	504000	506000
Predial 6 0/0—1922	—	30000	—
7 0/0	—	118000	119000
União Elect. Port. 7 1/2	—	127000	130000
Busi 9 0/0	—	110000	119000

Henrique de Barros Gomes
Corretor official da Bolsa de Lisboa
Telet. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110000	110000
Paris	1040.3	1040.3
Madrid	380.3	380.7
New York	22463.7	22666.7
Zurich	702.5	703.5
Roma	1488.1	1488.4
Bruxelas	3883.5	3884.0
Amsterdão	1027.2	1029.3
Berlim	901.3	902.5
Praga	824.9	825.0
Rio de Janeiro	1028.9	1029.1
Libra ouro	—	—

RIPOGIVRE (Ripogeadá)

Permite decorar com gosto e originalidade abats-jour, lampadas, vasos, bandejas, etc.



A' venda em todas as drograrias e papelarias



A ciência trabalha para bem de V. Exa., inventando melos cada vez mais modernos para defesa da sua saude. As

PASTILHAS DE Panflavina

são um desses melos de protecção eficaz contra á gripe, angina, inflamações de garganta e outras doenças do sistema respiratório. Sirva-se pois V. Exa. deste melo absolutamente inofensivo e recomendado pelos médicos.



**Bebam a famosa
CANA IMPERIAL**
à venda nos Cafés,
Bars, Restaurantes, etc.
DEPOSITARIOS:
A. L. Simões & Pina Lta.—Rua das Flores, 22
Tel. 2.3850

ESTRANGEIRO

Na Vidraria Palma

encontram grande sortido de louças esmalçadas, Faianças, Porcelanas, Vidros Crystals, Talheres de todas as qualidades. Tudo aos menores preços.
ANTIGA CASA RUAZ & SILVA
— R. da Palma, 266 —

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

GENEVA, 16.—Na sessão privada do Conselho da Sociedade das Nações ontem realizada, foi resolvido, de acordo com o tratado italo-abissínio de 1928, constituir-se uma comissão, composta de quatro membros, dois Italianos e dois abissínios, para estudar a solução do actual conflito italo-abissínio.

No caso dos componentes da comissão não chegarem a acordo, será nomeado um quinto membro, que dará o voto de decisão.—(United Press).

Homenagem da França a Mussolini

PARIS, 16.—Os ex-combatentes franceses, que em numero de 2.000 seguiram ontem de comboio, para Genova e Roma, onde vão tomar parte nas manifestações de amizade franco-italiana, oferecerão ao Duce um busto de Dante.

Em Roma, quando visitarem o túmulo do soldado desconhecido italiano, colocarão sobre ele além das coroas de flores de que são portadores, a medalha de merit militar que o governo francês concedeu a Mussolini e que este não quiz para si.—(United Press).

A luta contra a tuberculose

MARSELLA, 16.—Foi inaugurado o Congresso Internacional de Assistência aos Tuberculosos, no qual tomam parte 700 delegados de diversos países.—(United Press).

1935
Buick

O Buick

é o carro apontado pelas figuras mais representativas do país e de maior relevo social

Grandjô

Vinho branco de mesa, sem rival. O melhor para peixe, mariscos e caps. Ha tambem GRANDJÔ de 1919, 1918 e 1910

EVEL

Incomparavel vinho lino de mesa. Leve, saudavel, digestivo, saboroso e perfumado. Ha tambem EVEL de 1921.

Tipos criados por Mr. Joseph Laborde, professor da Escola de Oenologia de Montpellier

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

Fornecedora da Presidencia da Republica

FILIAL DE LISBOA
RUA DO ALECRIM, 119

TELEFONE 2 3686

Uma estrada para automoveis através do deserto de Gobi

BERLIM, 16.—Comunicam de Estocolmo ter chegado àquela cidade o famoso explorador da Asia Central Sven Hedin, que fez a viagem pelo caminho de ferro transsiberiano. O illustre homem de ciencia, que acaba de fazer uma movimentada excursão pelo noroeste chinês, por incumbência do governo de Nanquim, que desejava restabelecer as antigas estradas, descobriu uma via acessivel aos automoveis, através do deserto de Gobi, a qual passará a desempenhar o papel da antiga e celebre «estrada da seda», pela qual, antes das navegações portuguesas, a China fazia chegar à Europa os seus produtos.—(Americana).

FOI SAQUEADA

a sede da Federação Socialista do Sena

PARIS, 16.—Um grupo de individuos penetrou esta noite, por meio de arrombamento, nas instalações da Federação Socialista do Sena, e saquearam-na. A Polícia prendeu, por suspeita, dois membros da associação das direitas, denominada «Cruzes de Fogo».—(Havas).

O preço da prata na America

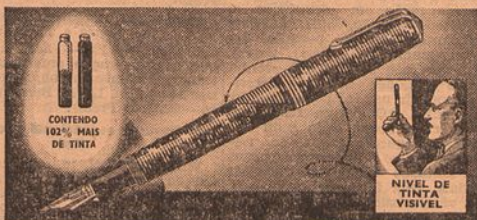
WASHINGTON, 16.—O aumento do preço da prata, pela tesouraria, implica o acrescimo de 100 milhões de dolares nas despesas para a aquisição daquele metal destinado à construção duma reserva.

O total a invertir na compra de prata é de 2 bilhões de dolares, numeros redondos.—(Americana).

Esta caneta notavel

CONTEM 102% MAIS DE TINTA

SEM AUMENTAR AS SUAS DIMENSÕES



Enche-se pelo vacuo ... Nivel de tinta visivel ... aparo reversivel escrevendo de duas maneiras

Esta não é a primeira caneta sem saco — mas a primeira caneta sem saco não tendo piston nem valvula — sem nada que a possa pôr fóra de uso.

Pela supressão do saco de borraça o maravilhoso principio Vacumatic de Parker, aumenta a capacidade da tinta em 102%, sem aumentar as dimensões da caneta.

O aparo especial Vacumatic montado sobre os modelos Maxima e Major é reversivel — para duas escritas — e fabricado de platina e ouro com pontas de iridium. Os modelos Standard possuem aparo de escrita normal.

Esta caneta, a melhor e mais elegante, jamais vista no mercado, é construida camada por camada laminada para formar aneis alternados de nacre e azêviche, ou effeitos de marmore. O seu reservatório é transparente — permitindo-vos ver quando é tempo de tornar a enchê-lo.

Sua mola de segurança em forma de flecha, permite colar a caneta ao abrigo mais profundo de algibeira.

Parker apresenta-vos a VACUMATIC

Modelos:
MAXIMA • 308800 • SLENDER • 185800
MAJOR • 225800 • STANDARD • 158800
Lapteeiras 90800

À venda nos bons estabelecimentos e nos Representantes exclusivos:
PAPELARIA DA MODA 167 — rua do Ouro — 173, Lisboa.

O MOMENTO ALEMÃO

Um relatório expressivo

PARIS, 16.—Informam de Londres ao «Matin» que o vice-comissário russo da Defesa Nacional redigiu um relatório sobre os armamentos alemães, que o Governo da U. R. S. S. mandou publicar.

Segundo esse relatório, a Alemanha dispõe actualmente de 3.700 aviões, numero que aumentará para 16.000. Ainda este verão disporá dum total de soldados e officiaes em numero de 909.000, aos quais ha a juntar 900.000 de S. S., Guarda Negra, Polícia e outras forças. Quanto a navios de guerra a Alemanha disporá de 101, com 226.000 homens—segundo o referido relatório.—(Havas).

Mais um plebiscito?

PARIS, 16.—De Munich comunicam ao «Matin» que no recente Congresso all realizado, dos chefes Nacionais-Socialistas, sob a presidencia de Rudolf Hess, ter-se-ia sugerido a organização, dentro de três meses, dum plebiscito sobre o servico militar obrigatorio e sobre o regresso do Reich à S. D. N. Goebbels assistiu a esse Congresso.—(Havas).

As finanças brasileiras

RIO DE JANEIRO, 16.—A Comissão de Finanças da Assembleia Nacional reuniu-se para estudar o projecto destinado a permitir que o governo faça face às novas despesas que o aumento, eventual, dos soldos dos militares virá a criar. Segundo o «Globo», uma das medidas desse projecto consistiria na criação dum imposto de residencia para os estrangeiros.—(Havas).

A SITUAÇÃO FINANCEIRA da Gran Bretanha

LONDRES, 16.—O debate acerca das propostas orçamentais deve começar esta tarde na Camara dos Comuns. Os jornalistas parlamentares opinam que a lei financeira será aprovada sem grandes difficuldades. O reajustamento dos impostos nos pequenos rendimentos e o aumento das subvenções são em geral bem acolhidos, pois se considera uma maneira de rectificar uma injustiça feita a pessoas com rendimentos minimos.

Em alguns sectores da opinião publica critica-se o facto do ministro das Finanças ter transferido a quantia de 450.000 libras do Fundo das Estradas para o Tesouro. Contudo, duma maneira geral, o orçamento é acolhido com satisfação por toda a Imprensa.

Na Bolsa, esta manhã, sentiu-se logo o effeito das declarações prestadas ontem à Camara pelo ministro das Finanças, pois vieram confirmar a solidez das finanças britannicas. Assim, os fundos governamentais subiram já hoje varios pontos.—(Havas)

Nada de confusões. . .

Ha já vinte anos que a «Juvenia», com a sua magia, faz regressar os cabelos grisalhos ou brancos a cor que tinham dantes. Quasi não se nota o effeito nos primeiros dias de applicação. Depois, pouco a pouco, voltam a sua primeira cor, vivazes juvenis e deslumbrantes.

Quere uma prova «provada»? Duzenos mil frascos vendidos! Em razão deste formidavel successo «Juvenia», tem sido brutalmente e perigosamente imitada. Acatele-se V. Ex.ª Exia «Juvenia», e só «Juvenia». Certifique-se que é «Juvenia», tonico regressivo e de facilissima applicação. A venda em toda a parte.

Tem caspa? Use RUTHER.
A venda na Drograria de Costa & Conde, 175.—Rua da Prata, 177.

PHILIPS RADIO

Não hesite mais e resolva-se por um Philips

E' de confiança e é do melhor

Desde Esc. 120\$00 mensais

Revenvedores officiaes

Armando Casquilho & C.ª
R. Jardim do Regedor, 24 — LISBOA

Faça V. Ex.ª uma visita à

LEITARIA TREVÓ

Esquina da R. do Mundo e Praça do Camões

La encontrará colossal sortido de azeitonas. O mais anezelgado fabrico, desde 1090 escudos e quito. Brindes proprio para a época. Mais uma vez lembramos aos nossos Ex.ªs Clientes que a nossa finissima manteiga é recebida diariamente, especialidade da nossa casa.
Emerado servico de chá e café
ABRIGA TODA A NOITE
T 2 459

OLIMPIA CLUB

HOJE

Grandioso successo da brilhante
ballarina

Mary Gimenez

A'S SENHORAS

Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas

ARTI

ODEON — PALACIO
 A super-produção gigante de
 JULIEN DUVIVIER com
 4.000 figurantes
GOLGOTA

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
 MONTE ESTORIL
 Hote Costa.—CINTRA

Igreja incendiada

CASTELLON, 16.—Um incendio, lançado criminosamente, na ermida Maria Madalena, destruiu-a totalmente.

Os incendiarios fizeram rebentar dentro do templo um petardo, depois de collocarem na nave central valiosos quadros e imagens a que lançaram fogo.

E' esta a segunda vez que a ermida Maria Madalena é criminosamente incendiada.—(United Press).

Um caso de espionagem

PARIS, 16.—Terminou o julgamento dos esposos norte-americanos Swifts e de mais 20 individuos, todos accusados de exercer espionagem em França.

A sentença será lida amanhã, julgando-se que o casal americano seja posto em liberdade.—(United Press).

A marinha mercante alemã atravessa uma crise tremenda

HAMBURGO, 16.—Segundo uma estatística agora publicada pela Sociedade de Nautica de Hamburgo, verifica-se que a marinha mercante alemã atravessa uma tremenda crise. Muitos barcos alemães terão de amarrar no porto de Hamburgo, obrigando os armadores a despedirem as tripulações.—(United Press).

A monja Wondlie volta á cinematografia

PARIS, 16.—Anuncia-se que a famosa actriz cinematografica francesa Wondlie, que ha um ano dete entrada num convento de monjas, resolveu agora regressar á sua antiga profissão.—(United Press).

Pombo-correio

Na estação do Cala do Sodrô, appareceu hoje um pombo-correio que tem na anilha a seguinte inscrição: 191751—Portugal—33. Foi apanhado por um factor e encontrase no gabinete da Inspecção, onde será entregue a quem provar pertencer-lhe.

COLEGIO ULLISSIPONENSE

Uma visita de estudo ao Grupo de Esquadrilhas de Aviação «Republicas»
 Os alunos do Collegio Ullissiponense, acompanhados pelo seu director prof. Gomes da Costa, visitaram hoje o grupo de esquadrilhas de aviação Republica, por especial deferencia do seu commandante, sr. major Pinheiro Correia.

Foram recebidos por este distincto official e pelos officiaes capitães Moreira Cardoso, Pimenta e Humberto da Cruz, os quaes, após uma brilhante recepção feita nos hangars por este ultimo aviator, fizeram alguns vãos com as alunas do collegio Ivona Perreira, Palmira Silva, Maria de Lourdes Andrade, Maria Teresa Andrade, Emilia O'Donnell, Manuela Costa, Maria Helena Gomes da Costa e as senhoras D. Maria Soares da Silva e Alice Antunes, e por ultimo a aluna Maria Elisa Santana Alves, filha do fallecido capitão aviator Rodrigues Alves, que ofereceu, em nome dos seus colegas, um lindo ramo de cravos ao commandante Pinheiro Correia.

A despedida, o director do collegio agradeceu a todos os officiaes a maneira gentil como foram recebidos, saindo todos muito sensibilizados pela maneira fidalga como foram tratados.

Os alunos foram transportados num esplendido auto-car.

Onde passar a Pascoa?

No Palace Hotel do Bussaco
 Palace Hotel da Curja
 Hotel Astoria de Coimbra
 Preços e condições especiais durante estas Festas.
 Informações e reserva de quartos no Rocio, 108.—Telefone 27450.
 Visiti a Piscina Praia da Curja

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Leia amanhã o



A MANUTENÇÃO DA PAZ

Deve ser examinado hoje em Genebra o protesto contra o rearmamento do Reich

GENEBRA, 16.—A sessão do Conselho da S. D. N. só se iniciará ás 16 horas.

As delegações precisam reflectir e negociar, antes de entrar na discussão do memorandum francês. Laval continua a trabalhar com os seus colaboradores na exposição que fará ao Conselho. Julga-se, geralmente que o debate poderá realizar-se logo em seguida á escolha dos relatorios.—(Havas)

A importancia da Conferencia de Stresa

LONDRES, 16.—Nos meos de Genebra liga-se grande importancia ás afirmações feitas em Stresa pelos delegados italianos e ingleses quanto á disposição em que todos se encontram de cumprir, e fazer cumprir, fielmente os compromissos tomados em Locarno. O texto da declaração feita em Stresa, que diz especialmente respeito a esse tratado, foi hoje comunicado a todos os signatarios de Locarno que não se fizeram representar na ultima reunião das três potencias.

O correspondente do «Times» em Genebra, na sua communicação desta manhã, frisa que as obrigações impostas pelo Tratado de Locarno incluem uma acção immediata no caso de forças armadas se concentrarem em zonas desmilitarizadas. O mesmo jornalista chama igualmente a attenção para a referencia feita no communicado de Stresa á proposta dum pacto aereo para a Europa Occidental. Assim, as potencias reunidas em Stresa chegaram a um accordo quanto á necessidade de se preparar um plano de pacto entre as cinco potencias mencionadas nos acordos de Londres, assim como qualquer accordo bilateral que possam acompanhar aquelle.—(Havas).

Como os americanos vêem a situação

NOVA YORK, 16.—No seu editorial de hoje o «New York Herald Tribune» escreve que a «França tem perfeitamente razão em denunciar o novo método alemão, que consiste em colocar os aliados perante factos consumados». O jornal, porém, lamenta que até agora não tenha apparecido qualquer suggestão destinada a impedir um tal procedimento, e acrescenta: «O perigo reside no facto de cada golpe dado num dos tratados enfraquecer todos os outros. Aproxima-se o dia em que certos países tentarão obter modificações territoriais, pela força. E' o que a França vê clarissimamente, mas para evitar chegar-se a tal extremo ainda não se indicou qualquer politica effizaz».—(Havas)

Comentarios espanhois

MADRID, 16.—Todos os jornales consagram larga informação ao momento internacional, mas só a «Voz» faz comentarios, assinados pelo seu director, Fabian Vidal.

«O perigo está todo do lado da Alemanha e a França vê onde ele está, por isso pede o auxilio da Italia que se oferece para lhe prestar socorro. Porém a Inglaterra tergiversa, discute e não toma uma attitude franca e energica. Como podem os francezes, ameaçados com outra invasão, embora sejam inimigos do bolchevismo, desdenhar o apoio que os sovietes lhes oferecem?»

Em caso de guerra os exercito vermelhos seriam bemvidos, se conseguissem atravessar a Polonia ingrata, ameaçar o Brandeburgo, occupar o estuario do Elba e pôr cerco a Koenigsberg».—(Havas)

A acção de MacDonald em Stresa

LONDRES, 16.—Os jornales enaltecem o papel de MacDonald na Conferencia de Stresa, onde a sua acção foi, nalguns aspectos decisiva. A formação da frente comuna contra qualquer novo desprestio pelos tratados, teve nele, depois de Mussolini, o principal artifice.—(Americana).

Laval visitará Berlim?

BERLIM, 16.—Sabe-se de fonte segura que o Governo do Reich convidou Laval a visitar Berlim, no seu regresso de Moscovo. O ministro dos Negocios Estrangeiros francez ainda não deu uma resposta definitiva.—(Americana)

O rearmamento dos aliados da Alemanha

GENEBRA, 16.—O communicado dos «Conselhos Permanentes da Pequena Entente e da Entente Balcanica» diz, entre outras coisas que as duas Ententes ligam particular importancia á conclusão dos pactos de segurança na Europa Central e Oriental, parte sul. A respeito da revisão do estatuto militar da Austria, da Hungria e Bulgaria, o communicado declara que os representantes dos cinco Estados que formam as duas Ententes tomaram nota dos esclarecimentos que lhes foram dados por Laval, ministro dos Estrangeiros francez.—(Havas).

Palavras dum estadista belga

BRUXELAS, 16.—O ministro dos Negocios Estrangeiros, discursando na Camara, afirmou que a Conferencia de Stresa demonstrou bem claramente os desejos de paz de que estão animadas as três potencias do Occidente.—(United Press).

Projectava-se assassinar Mussolini, Laval, Benés e Titulesco

GENEBRA, 16.—Está averiguado que a conspiração ontem descoberta tinha realmente por objectivo assassinar Mussolini, Laval, Benés e Titulesco.—(United Press).

Um discurso sensacional de Cordell Hull

WASHINGTON, 16.—O secretario de Estado, Cordell Hull, num discurso que pronunciou ontem á noite, perante numeroso auditorio, disse textualmente: «Todas as nações que desejam ou contribuem para a maldita guerra e que lançam a perturbação no espirito dos povos deviam ser considerados como inimigos publicos do mundo e como tal serem tratadas».

O discurso de Cordell Hull causou grande sensação e foi muito comentado nos sectores politicos.

Novas perspectivas de Anschluss

VIENA, 16.—Grande numero de altas individualidades austriacas e judias são de opinião que a Alemanha está preparando uma nova offensiva contra a Austria, a fim de levar a cabo os planos de Hitler.

Antelas opiniões baseiam-se no facto de, na Alemanha, se ter desencadeado de novo uma intensa propaganda anti-austriaca.—(United Press).

Hoje - DESPEDIDA da celebre Orquestra Vienense

BOBBY SAX-FRED TRINSHER

Com Grande Bailie Mickey Mouse Nally

BALLET CONTINI'S

5 Formozas Bailarinhas — Distribuição de valiosos premios da acreditada marca NALLY

O CRIME DO BOMFIM

Está a ser julgada num tribunal do Porto a senhora que matou por ciumes uma criada de servir

FORTO, 16.—(Pelo telefone).—No 5.º juizo, á rua Miguel Bombarda, iniciou-se hoje o julgamento de D. Cecilia Adelina Sequeira de Abreu Leitão, residente na rua do Bomfim, que, na noite de 7 de janeiro do corrente ano, agrediu a tiro, por ciumes, a sua antiga servicial Maria Matos que, nessa mesma noite, morreu no Hospital da Misericórdia.

As 13 e 25 entrou na sala a arguida que se instalou no seu lugar, chorando copiosamente.

Na assistencia, numerosa e composta quasi por senhoras, sotouva-se tambem. O estado de abatimento da ré era, de facto, commovedor. Apesar dos seus 32 anos, D. Cecilia Leitão tem já muitos cabelos dnuiciadores de grandes sofrimentos passados.

O official fez a chamada das testemunhas, em numero de 26, metade de defesa e metade de accusação.

Depois, entrou na sala Amelia Matos, a mãe da victima, e procedeu-se á leitura do processo.

O sr. dr. Bianchi da Camara, advogado de defesa, leu as contestações. Cumpridas as formalidades da identificação da ré, o juiz-presidente interrogou a mãe da victima, que fez um largo relato dos acontecimentos que antecederam o crime. Aiudiu á sua extrema miseria, dizendo ter o marido preso em Trás-os-Montes, o que não á ignorado pelo tribunal, e garantiu que era a filha quem a sustentava.

O juiz-presidente inveciu-a por haver sido a principal causadora do crime, por isso que, sabendo bem a vida accidentada da filha, nada fez para evitar tão desagradavel desenhase.

As suas declarações contradizem outras anteriormente feitas, o que provocou a intervenção dos membros do jurí.

A primeira testemunha de accusação a depor foi Demelinda Martins dos Santos. Relatou como o crime se deu por estar preta do local onde elle se praticou, mas disse não conhecer na ré a sua autora.

Em seu entender, D. Cecilia Leitão é uma pessoa de bem, e deve ser considerada como autentica victima.

Seguidamente depois o empregado commercial Manuel da Silva, que confirma as suas primitivas declarações, entre as quaes avulta a de que, após a aggressão de que a servicial foi victima, os socorros publicos se terem feito esperar cerca de duas horas.

D. Angelina Lagós, em casa de quem a victima trabalhava, depois de mais, tendo sido posta pelo advogado de defesa a contradicção existente entre as suas primeiras declarações e as feitas hoje.

Uma coisa se verificou ser verdadeira: que D. Cecilia, três dias antes do crime, aconselhou amigavelmente a sua rival a terminar as relações amorosas com o marido, dando-lhe, segundo a victima conta, á sua patroa, optimos conselhos morais e oferecendo-se até para á socorrer, caso ella necessitasse.

Das 15 e 30, o juiz-presidente suspendeu a sessão para descauso do tribunal.

O julgamento não deve terminar hoje, dado o grande numero de testemunhas que têm que depor.

Denso nevoeiro ao norte de Kenitra

Dois navios encalhados

LAS PALMAS, 16.—A Transradio Espanhola anuncia que o barco de pesca espanhol «Crisis» encalhou a 35 milhas do norte de Kenitra, em consequencia do denso nevoeiro que cobre o Oceano naquelas paragens. A tripulação salvou-se a muito custo. O barco encontra-se totalmente perdido.

Por identico motivo, o vapor inglés «Nendrius» encalhou tambem, proximo de Kenitra. De Las Palmas partiram a toda a força varios rebocadores de alto mar, que vão tentar safar o «Nendrius».—(United Press).